**CARACTERIZAÇÃO DE *Aeromonas* sp EM LESÕES DE CARAPAÇA DE *Macrobrachium rosenbergii* (DECAPODA: PALAEMONIDAE)**

**Lucas Vogel¹; Sérgio Caumo²\*; Vanessa Silva³, Carlos Ramos³, Silvia Romão³**

¹Pós-Graduação em Recursos pesqueiros e Engenharia de Pesca, UNIOESTE, Toledo/PR lucas.vogel.sul@gmail.com; ²\*Engenharia de pesca UNIOSTE, Toledo-PR. [sergiolmc3@gmail.com](mailto:sergiolmc3@gmail.com)

³Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS, Laranjeiras do Sul/PR

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi caracterizar principais bactérias a partir de erosões aparentes na cutícula de reprodutores do camarão de água doce *Macrobrachium rosenbergii* mantidos em condições experimentais. Após observações de lesões enegrecidas “black spot” emergentes no exoesqueleto dos animais, foram coletadas amostras em regiões lesionadas com *swab* estéril e amostras de carapaça e urópodes e mantido em caldo tripticase soja (TSB) e incubadas em estufa microbiológica à temperatura de 28ºC por 24 horas. Posteriormente o material foi inoculado em meio de cultura ágar triptona de soja (TSA) e ágar sangue e incubado a 25ºC, por 48 horas. As colônias sugestivas, em número de até cinco por amostra, foram selecionadas e identificadas pela coloração de gram e as culturas que apresentavam forma de bastonetes retos e curtos e gram-negativas foram repicadas em ágar tríplice açúcar-ferro (TSI) para verificar a produção de H2S. Similarmente as colônias foram repicadas em meio citrato de Simmons para verificação da utilização do citrato como fonte de carbono e ágar MacConkey para o teste de fermentação da lactose e ágar motilidade (SIM) e incubadas à temperatura de 28°C por 24 horas. As culturas que apresentaram reação ácida em (TSI) foram repicadas em TSA e submetidas à prova da catalase. O principal grupo sugestivo caracterizado foi o de bactérias pertencentes ao gênero *Aeromonas* sp grupo de bacilos gram-negativas, anaeróbios facultativos, comumente associados a enfermidades em organismos aquáticos. A proliferação bacteriana por *Aeromonas* é comumente associada a lesões mecânicas seguidas da decomposição da camada quitinosa do exoesqueleto de crustáceos, estabelecendo-se ao mesmo tempo com outras infecções bacterianas. Apesar de úteis, aliado aos exames microbiológicos convencionais é fundamental o emprego de técnicas moleculares (RFLP de produtos de PCR do gene 16S rRNA) para identificação precisa e confirmatória de gêneros e espécies. Testes de patogenicidade, antibiogramas e consequentemente o correto uso de produtos antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Crustáceo; Exoesqueleto; Bacteriose; Microbiologia.